



2<sup>ND</sup> ANOC WORLD  
BEACH GAMES  
**BALI 2023**

# RELATÓRIO MISSÃO DE PORTUGAL

JOGOS MUNDIAIS DE PRAIA  
BALI 2023

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL



# ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
AS INSTALAÇÕES E ALDEIA(S) DOS ATLETAS .....	5
OS TRANSPORTES.....	6
EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS.....	6
QUALIFICAÇÕES .....	8
PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO.....	8
EQUIPA COP .....	9
COMUNICAÇÃO .....	10
EXECUÇÃO FINANCEIRA .....	11
CONCLUSÕES .....	13

## ANEXOS

- A - CARTA ANOC
- B - BALANCETE DO CENTRO DE RESULTADOS



# INTRODUÇÃO

Em 2015, a Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais (ANOC), da qual fazem parte 206 membros dos 5 continentes, decidiu criar um evento mundial multidesportivo que, de uma forma sustentável, combinasse vários desportos centrados na praia, água e ação – os Jogos Mundiais de Praia.

Como objetivo principal, os Jogos Mundiais de Praia pretendem ser uma plataforma internacional de lançamento para a próxima geração de modalidades/disciplinas desportivas centradas na juventude e na inovação em eventos multidesportivos e ambicionam ser o auge da excelência global destas modalidades.

A sustentabilidade e acessibilidade estão no centro do conceito destes Jogos, com a principal preocupação de minimização do impacto ambiental, usando infraestruturas existentes e/ou temporárias de forma a manter os custos com a organização baixos. Outra das preocupações está relacionada com a possibilidade de todos os Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) terem a oportunidade de se qualificar para os Jogos Mundiais de Praia, que, tal como nos Jogos Olímpicos, garantem a representação de atletas dos cinco continentes.

Neste sentido, a ANOC, organizou a 1ª edição dos Jogos Mundiais de Praia, o seu primeiro evento multidesportivo, em Doha (Catar), de 11 a 17 de outubro de 2019 que contou com a participação de 1250 Atletas, oriundos de 97 países (dos 5 continentes).

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2015, volvidos 4 anos, a ANOC, tinha previsto organizar a 2ª edição dos Jogos Mundiais de Praia, em Bali, na Indonésia, entre 5 e 12 de agosto de 2023.

No entanto, a 4 de julho de 2023, o Comité Olímpico de Portugal (COP) recebeu oficialmente, a informação de que a 2ª edição dos Jogos Mundiais de Praia, organizados pela ANOC, tinha sido cancelada.

Na missiva enviada a cada um dos CONs, a ANOC justificou esta decisão com a retirada do apoio previsto por parte do Governo Indonésio.

Com estremo pesar sobre a implicação que esta decisão, a pouco mais de um mês para a cerimónia de abertura, acarretou para os CONs, mas principalmente para as respetivas



modalidades, treinadores e atletas a ANOC lamentou o sucedido e remeteu para um futuro próximo novos desenvolvimentos, na certeza de que seria impossível, durante o ano de 2023, organizar este evento.



## OS JOGOS MUNDIAIS DE PRAIA

O programa desportivo da 1ª edição dos Jogos Mundiais de Praia integrou 12 modalidades: Aquatlo, Andebol de Praia, Basquetebol 3x3, Escalada (Bouldering), Esqui Aquático (Saltos e Wakeboard), Futebol de Praia, Karate (Kata), Kitefoil, Lutas de Praia, Natação de Águas Abertas, Skate (Park), Ténis de Praia e Voleibol de Praia.

Portugal apurou 14 atletas, em cinco modalidades – Aquatlo – 1 atleta masculino, Karaté (Kata) – 1 atleta feminina, Lutas de Praia – 3 atletas femininas e 3 atletas masculinos, Natação de Águas Abertas – 1 atleta feminina e 1 atleta masculino, e Ténis de Praia – 2 atletas femininas e 2 atletas masculinos.

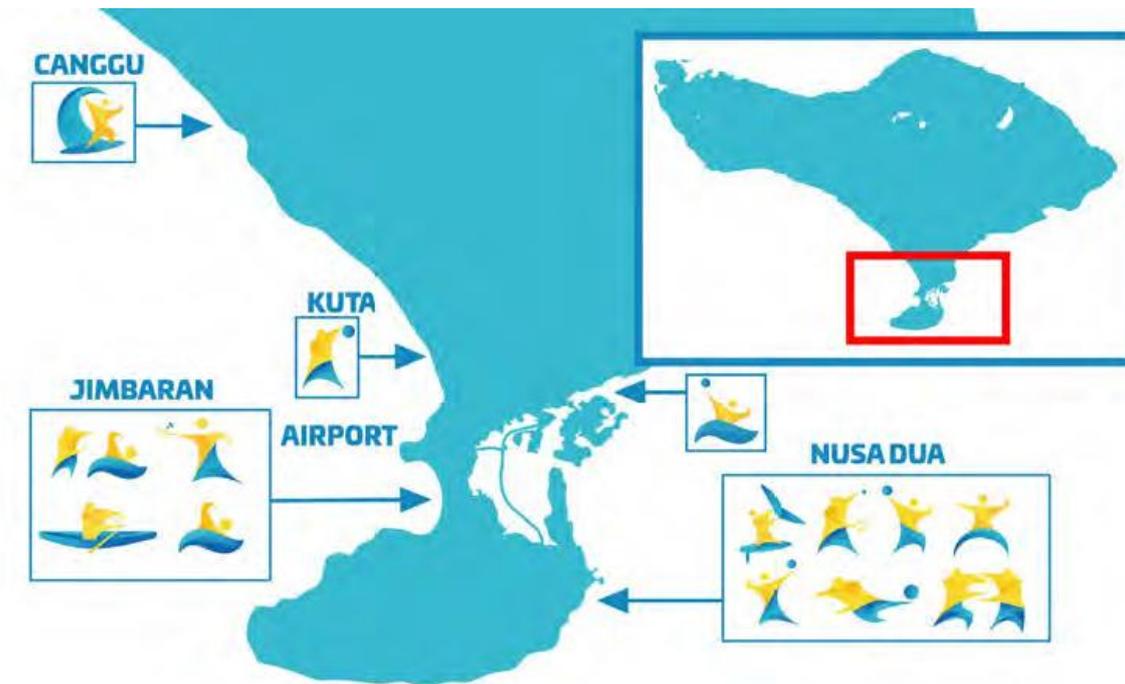
O programa desportivo da 2ª edição dos Jogos Mundiais de Praia contemplava ligeiras alterações, estando previstas as seguintes modalidades/disciplinas: Andebol de Praia, Aquatlo, Air Badminton, Basquetebol 3x3, Futebol de Praia, Karaté (Katas), Lutas Amadoras de Praia, Natação (Águas Abertas), Polo Aquático de Mar, Remo de Mar, Surf, Ténis de Praia, Vela (Wingfoil), Voleibol de Praia.

A participação Portuguesa nestes Jogos pretendia, em primeira instância, dar expressão às modalidades de praia no panorama desportivo nacional bem como à aposta realizada pelas Federações Nacionais nestas vertentes.

A organização do calendário de 2023 permitiria também que os Jogos Mundiais de Praia funcionassem, para um conjunto considerável de CONs, como antecâmara dos Jogos do Mediterrâneo do Praia, permitindo formular, do ponto de vista do valor desportivo, a proposta de inscrição nos Jogos de Heraklion.

### AS INSTALAÇÕES E ALDEIA(S) DOS ATLETAS

As modalidades inscritas no programa desportivo destes Jogos estavam organizadas em quatro clusters (*Jimbaran, Nusa, Canggu e Kuta*) de acordo com a figura abaixo e a que correspondiam quatro aldeias de atletas, no sentido de facilitar e reduzir o tempo de acesso aos locais de treino e competição. 40 minutos era o tempo máximo previsto desde o aeroporto até ao cluster mais longínquo – Canggu.



A Equipa Portugal tinha garantido, de acordo com os critérios de qualificação internacionais, a presença em pelo menos três destes clusters. Grande parte da Equipa estaria em *Nusa Dua* – com as equipas de Andebol de Praia, Futebol de Praia, Karaté, Lutas de Praia e Ténis de Praia, em *Jimbaran* estaria o Remo de Mar e em *Canggu* estaria o Surf.

## OS TRANSPORTES

A deslocação para Denpasar/Bali não se previa fácil, mas com o apoio dos parceiros do COP foi encontrada uma opção, através da companhia aérea Emirates, que permitia chegar ao destino final com a realização de somente dois voos. Fazendo a ligação através do Dubai, conseguia-se praticamente dividir a viagem a meio, com um voo de 7h35m mais um voo de 9h10m.

Em Bali estacam previstos *shuttles* entre as Aldeias. No entanto, considerando que os Atletas eram alojados de acordo com a sua modalidade, a deslocação para os treinos e para as competições seria realizada a pé.

## EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

A *Joma*, uma marca global de referência em equipamentos técnicos desportivos, foi selecionada para fornecer os equipamentos quer para as cerimónias de abertura, encerramento e de subida



ao pódio, quer para os momentos do dia-a-dia nas Aldeias dos Atletas. O conjunto de equipamentos desenvolvidos incluía peças de têxtil, acessórios e calçado.



# QUALIFICAÇÕES

## PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO

Os Jogos Mundiais de Praia valorizam a aposta das Federações nas disciplinas de praia ao nível das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento, proporcionando mais uma oportunidade competitiva internacional às Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos.

Tratando-se de uma representação nacional de âmbito olímpico existiu, por parte das Federações Nacionais, um cuidado reforçado em participar nas competições onde foi disputada a qualificação.

Finalizados os respetivos períodos de qualificação, Portugal tinha assegurada a participação em 7 modalidades, com um total de 46 atletas (17 do género masculino e 29 do género feminino), distribuídos da seguinte forma:

- **ANDEBOL DE PRAIA** - Seleção Feminina - 10 Atletas
- **FUTEBOL DE PRAIA** - Seleção Feminina - 12 Atletas
- **FUTEBOL DE PRAIA** - Seleção Masculina - 12 Atletas
- **KARATÉ** - Kata - Ana Cruz
- **KARATÉ** - Kata - João Vieira
- **LUTAS DE PRAIA** - 70kg - Sónia Brázio
- **REMO DE MAR** - CW1x - Beatriz Varela
- **SURF** - Longboard - João Dantas
- **SURF** - Shortboard - Gabriela Silva e Maria de Oliveira
- **SURF** - Shortboard - Matias Canhoto
- **TÉNIS DE PRAIA** - Duplas - Manuela Cunha e Maria Tavares
- **TÉNIS DE PRAIA** - Duplas - Henrique Freitas e Pedro Maio



## EQUIPA COP

Tendo sempre como referência o trabalho dos Atletas, Treinadores e Federações, a Equipa selecionada pelo COP para acompanhar os trabalhos da Missão em Bali seria a seguinte:

### **Chefia de Missão**

Filipe Jesus

### **Social Media Attaché**

Ana Sofia Silva

### **Equipa Clínica**

Médico (por definir)

Fisioterapeuta (por definir)

Para além destes elementos, integrariam a Equipa Clínica os médicos e os fisioterapeutas escalados pelas respetivas modalidades coletivas.

Para além dos elementos do COP, pelos critérios do Comité Organizador, seria possível acreditar os seguintes oficiais por modalidade:

- ANDEBOL DE PRAIA - 3 elementos
- FUTEBOL DE PRAIA - 7 elementos
- KARATÉ - 1 elemento
- LUTAS DE PRAIA - 1 elemento
- REMO DE MAR - 1 elemento
- SURF - 1 elemento
- TÊNIS DE PRAIA - 1 elemento



# COMUNICAÇÃO

A ANOC anunciou em fevereiro de 2023 o projeto Social Media Attaché dirigido aos CONs, que permitia acreditar um elemento na área da comunicação a quem seriam atribuídos acessos privilegiados às áreas de competição e treino, tendo como objetivo recolher e publicar diversos materiais, com destaque para as publicações nas redes sociais, dos seus atletas em competição.

O COP acreditou uma pessoa para esta função, que iniciou a tarefa de delinear o plano de comunicação associado ao projeto, remetido à ANOC a 31 de maio. O plano incluía ações antes, durante e após a competição, conteúdos como a apresentação da Missão, dos atletas e das modalidades, e ainda acompanhamento imediato e constante da participação da Equipa Portugal na competição, de forma a valorizar a nossa equipa, mas também o próprio evento

A primeira ação do plano foi executada a 16 de junho, com o balanço das qualificações asseguradas até à data, no dia em que se assinalaram os 50 dias para a cerimónia de abertura, com uma [notícia no site do COP](#) e partilha nas redes sociais.

Posteriormente foi realizada uma reunião online entre a equipa da ANOC e os attachés acreditados, a 19 de junho, para a apresentação do programa a implementar em Bali e que iria incluir também apoio fotográfico, assumido pela ANOC, durante toda a competição.

Com o cancelamento do evento, o plano de comunicação do evento foi terminado a 4 de julho com a divulgação [no site](#) e nas redes sociais da decisão do Comité Organizador.



## EXECUÇÃO FINANCEIRA

Aquando da informação de que a 2ª edição dos Jogos Mundiais de Praia, prevista para a cidade indonésia de Bali durante o mês de agosto de 2023, foi cancelada, já existiam uma serie de compromissos financeiros assumidos e até já realizados.

Se no que diz respeito ao alojamento para oficiais que estariam fora da quota definida pelo Comité Organizador e cujo o pagamento já se encontrava realizado foi possível garantir o reembolso total. No entanto, no que diz respeito aos equipamentos desportivos e às viagens iniciou-se uma ronda de negociações de forma a recuperar partitamente a totalidade dos investimentos realizados até à data do anunciado cancelamento.

Em relação aos equipamentos desportivos como eram idênticos aos utilizados na 3ª edição dos Jogos Europeus, parte dos mesmos foram absorvidos pelo aumento significativo, em relação à previsão inicial, dessa Missão. No entanto, mesmo nesta circunstância, existiram custos que não foram possíveis de recuperar, uma vez que os equipamentos já estavam personalizados com a imagem da Equipa Portugal.

No que diz respeito às viagens, à data do cancelamento, existiam 21 passagens aéreas individuais reservadas e com bilhetes emitidos, às quais se acrescentavam duas reservas de grupos (25+10 = 35 lugares) que, de acordo com condições iniciais que foram apresentadas e aceites, não teriam lugar a qualquer reembolso, totalizando assim um prejuízo total de 148 301,62 €.

Esclarecido o motivo do cancelamento das viagens/grupos e em consequência das negociações entre agência de viagens e a companhia aérea, foi possível obter uma melhoria significativa das condições inicialmente previstas.

Para as reservas/emissões de bilhetes individuais, foi autorizado o processamento de reembolso parcial de todos os bilhetes, o que não se veio a verificar para as reservas de grupo, uma vez que o depósito inicial não foi reembolsado e por isso foi totalmente perdido. Para o restante valor (75.533,05 €), foi concedida um crédito, para utilização numa reserva de um grupo futuro, para destinos operados pela Emirates até ao final de agosto de 2024.

Embora este cancelamento não fosse da responsabilidade direta da ANOC, esta entidade assumiu e definiu critérios de reembolso para as despesas com viagens que os CONs tinham assumido e contratualizado até à data da informação de que os Jogos tinham sido cancelados.



Assim, todos os custos com a aquisição de viagens enunciados foram reembolsados pela ANOC, existindo atualmente somente a necessidade de aguardar, até agosto de 2024, pelo desfecho do crédito existente junto da Emirates. Na circunstância em que o crédito não seja utilizado na totalidade, encontra-se estabelecido um pré-acordo com a ANOC para a comparticipação destas despesas seja realizada.

Resumidamente, e nas grandes rúbricas foram realizados os seguintes investimentos:

<b>Natureza</b>	<b>Valor</b>
Deslocações, Estadas e Transportes	102 277,17 €
Vestuário da Missão	10 946,94 €
Certificados / Inscrições / Ofertas	739,33 €
Equipamento Médico e de Fisioterapia	158,23 €
Despesas de Alimentação	129,88 €
Serviços Bancários	396,14 €
<b>Total</b>	<b>114 647,69 €</b>
<b>Receitas COP</b>	<b>28 696,08 €</b>
<b>Saldo</b>	<b>- 85 951,61 €</b>



## CONCLUSÕES

Devido ao momento da decisão, um mês antes da data prevista para a realização dos Jogos, por parte do Comité Organizador Local de retirar o seu apoio e compromisso na organização da 2ª edição dos Jogos Mundiais de Praia, não foi possível à ANOC encontrar outro País com possibilidades de organizar esta edição ainda no presente ano.

Considerando o exposto, não restou outra opção à ANOC que não fosse o cancelamento da 2ª edição dos Jogos Mundiais de Praia em 2023.

Para que todo o processo de qualificação, a dedicação e o esforço dos Atletas para garantir a presença nos Jogos Mundiais de Praia 2023 não fosse perdido existia a expectativa de que a ANOC entretanto encontrasse um País disponível para organizar esta edição no início do próximo ano.

Considerando o o calendário desportivo do próximo ano, com destaque para a realização dos Jogos Olímpicos – Paris 2024, associado ao tempo necessário para preparar um evento desta natureza e dimensão não se prevê possibilidade de realização da 2ª edição dos Jogos Mundiais de Praia num futuro próximo.

Este momento deverá ser utilizado para refletir e estudar o modelo destes Jogos e se necessário reestruturar os Jogos Mundiais de Praia para que continue a existir a convicção de que este evento desportivo é sustentável e acessível a todos os CONs.



COMITÉ OLÍMPICO  
DE PORTUGAL